

Farmace informa recolhimento voluntário de lote de medicamento

A indústria químico-farmacêutica Farmace comunica o recolhimento voluntário do medicamento Nidazofarma (metronidazol 5mg/ml) Solução Injetável, nº do registro/MS: 1.i085.0014. 1 .8, apresentação: caixa com 60 frascos plásticos transparentes de sistema fechado x 100mL, fabricado em agosto de 2021 e data de validade prevista para agosto de 2023. A empresa justificou a medida pela identificação da presença de corpos estranhos de coloração preta dispersos na solução de uma unidade do medicamento.

O recolhimento se limita ao lote 21H0860A, conforme Resolução RDC nº 625 de 09 março de 2022. Nesse sentido, a farmacêutica solicita que as distribuidoras, prefeituras/secretarias de Saúde, clínicas, unidades de pronto atendimento - UPA's e hospitais que possuam unidades deste lote, as devolvam para o local de aquisição ou entrem em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente da Farmace, através do fone 0800 280 2828.

Durante encontro em São Paulo, CFM e AMB avançam em debates na defesa dos interesses dos médicos e da medicina



Diretores das duas maiores entidades nacionais da classe médica - o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) - estiveram juntos para alinhar novas estratégias de ação conjunta em prol da saúde, dos médicos e dos pacientes. Um dos temas em pauta foi a habilitação em cirurgia robótica no País, técnica regulamentada pela Resolução CFM nº 2.311/2022. O encontro aconteceu na última semana, em São Paulo (SP).

Durante a reunião, as lideranças debateram ainda a Portaria AMB nº 02/2022, que dispõe sobre os Certificados de Habilitação concedidos pelas sociedades de especialidade e AMB. Após análise, definiu-se que as entidades voltarão a avaliar cenários, alinhar posicionamentos e implementar regulamentação conjunta para suprir a ausência de legislação sobre o tema.

“Temos de ter a capacidade de usar as novas tecnologias. Resoluções como as que regulamentaram a cirurgia robótica e a telemedicina são exemplos desse esforço do CFM em acompanhar os avanços tecnológicos. Porém, precisamos estar em constante atualização para preservar o exercício ético da medicina e a segurança dos pacientes”, destacou José Hiran da Silva Gallo, presidente do CFM.

Agenda convergente - Na oportunidade, o presidente do CFM ressaltou ainda a importância dessa interação entre as entidades médicas nacionais para a construção de uma agenda convergente em torno de temas de interesse. Por sua vez, o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, enfatizou que “com a honestidade de propósitos que caracteriza as duas instituições”. Ele disse ter absoluta convicção de que ambas estarão sempre em busca de posições na direção comum do melhor exercício profissional e da boa assistência médica no Brasil.

Para fazer frente a ameaças, como a expansão de novas vagas e escolas médicas, bem como do desrespeito de outras categorias profissionais à Lei do Ato Médico, as entidades decidiram promover um Encontro Nacional de Entidades Médicas (ENEM) em 2023. Esse evento deve acontecer ainda no primeiro semestre, abordando também financiamento da saúde, valorização

dos médicos, infraestrutura de atendimento, entre outros temas.

Além do presidente do CFM, estiveram na sede da AMB, em São Paulo, o 1º vice-presidente, Jeancarlo Cavalcante; e o 2º tesoureiro e representante do CFM no Conselho Deliberativo da AMB, Carlos Magno Dalapicola. Pela AMB, participaram, além do presidente, Antônio José Gonçalves (Secretário Geral), Maria Rita de Souza Mesquita (1ª Secretária), José Fernando Macedo (Defesa Profissional), José Eduardo Lutaif Dolci (Científico) e Florisval Meinão (assessor da diretoria de Defesa Profissional).

Fonte: [Portal CFM](#), em 06.12.2022.